

**São Paulo, 17 de Fevereiro de 2016.**

### **Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas LGBT.**

Reuniu-se no dia 17 de Fevereiro de 2016 às 17h no Auditório do Ed. São Joaquim, sito à Rua Libero Badaró nº 119 (térreo) o pleno do Conselho Municipal de Políticas LGBT

Estiveram presentes na ocasião: Renato Carlos Libiano, Rodrigo de Assis Gomes, Luiz Henrique Dias da Silva, Valeryah Rodriguez, Thomas F. Hackman Pereira, Franklin Félix, Patrícia Ferreira da Silva, Paulo Iotti, Claudia R. dos Santos Garcia, Jhonata Pereira da Luz Barbosa, Débora M. Mustapha, Adriana Aparecida de Souza, Tatiana Tiemi Akashi, Patrícia Spedaletti de Deus, Rita Cerqueira de Quadros, Cecília Tomiko Nobumoto, Eder Evandro de Moura Lima, Mariana Di Stella Piazzola, Luiza Rocha A. Pinheiro, Phelipe da Rocha Silva, Souza, Alessandro Melchior Rodrigues, Milena de Souza B. Shiquete, Edna A. Pires de Moraes, Marcia Cordeiro Moreira, Iara Matos, Phamela Godoy, Renato José Mendes, Jhonata Pereira da Luz Barbosa, Douglas Oliveira, Leonardo de Lima da Silva, Marcelo Morais, Gabriely de Souza Rodrigues, Nelson, Sotero Coutinho Neto, Nicolle Mahier Quessada.

O Conselho reuniu-se para deliberar e tratar a respeito das seguintes pautas, conforme determinado em reunião de posse realizada no dia 21 de janeiro de 2016:

- ◆ III Conferência Municipal de Políticas LGBT;
- ◆ Eleição da Mesa Diretora;
- ◆ Regimento Interno do Conselho;

A mesa foi presidida pelo Coordenador de Políticas LGBT Sr. Alessandro Melchior que solicita a apresentação de todos os presentes. Após a apresentação o Coordenador comunicou a publicação do Decreto 61.833/2016 de convocação da III Conferência Estadual LGBT, publicado no dia 11 de fevereiro de 2016, com prazo de 06 de março para envio das propostas sistematizadas e da relação de delegadas e delegados eleitos nas etapas municipais. O Coordenador explicou que o decreto exige a participação em

conferência municipal para o credenciamento como delegado na Conferência Estadual, o que impõe a data de 06 de março como limite para realização da III Conferência Municipal LGBT de São Paulo, muito antes da previsão de realização da referida etapa, prevista para abril de 2016, conforme discutido em reunião anterior do Conselho. O Coordenador sugeriu a mudança de pauta da reunião, mantendo apenas o ponto relativo à Conferência Municipal LGBT e a inclusão da definição do calendário das reuniões ordinárias do Conselho, transferindo para as próximas reuniões ordinárias as outras duas pautas. Consensualmente o plenário do Conselho acatou a sugestão.

Considerando a necessidade de sistematização e envio das propostas, com prazo no dia 06 de março, o pleno do Conselho discutiu a realização da Conferência em dois dias, ficando aprovada por consenso a data de 04 e 05 de março, sexta-feira e sábado, respectivamente. O Conselheiro Paulo Iotti apontou que do ponto de vista jurídico não há incompatibilidade na realização da Conferência Municipal após a nacional. Nesse sentido, o Coordenador Alessandro Melchior apontou o problema de que nessa alternativa, não há garantia na participação da delegação da cidade de São Paulo na conferência estadual, sendo esse o principal prejuízo.

Desta maneira fica definido a data para a 3ª Conferência Municipal LGBT dias 04 e 05 de Março de 2016. e que não haja mesas e sim 4 GT's seguindo os 4 eixos da 3ª CNPLGBT.

Abrem-se falas para construção da metodologia a ser aplicada na conferência, o Conselheiro Luiz Henrique sugere que a abertura seja realizada na sexta-feira e a leitura/aprovação do regimento interno e credenciamento no sábado, com a plenária final no domingo. O Coordenador Alessandro Melchior informa que três dias de evento demandam um custo maior e também um espaço maior, sendo que, por conta do prazo de publicação do decreto da Conferência Estadual, o tempo útil para as providências de logística é exíguo. Mantém-se a conferência em apenas dois dias.

O Coordenador Alessandro Melchior apresenta informações acerca da Conferência Nacional, informa que existem critérios básicos para a 3ª CNPLGBT como o mínimo de 60% de participantes de gênero feminino e raça (de acordo com percentagem do IBGE para cada unidade federativa). Questiona o plenário sobre a ampliação de outras diretrizes além destas e apenas a utilização das diretrizes de gênero e raça. Aponta a necessidade de que, na definição dos delegados para a conferência estadual, já seja eleita uma nominata de acordo com os critérios, para evitar corte de delegados pela comissão organizadora estadual, em atenção aos critérios definidos para a etapa nacional.

A Conselheira Tatiana Tiemi Akashi ressalta a construção de um formulário online para inscrições dos interessados como forma de pré credenciamento, de

maneira a facilitar o acompanhamento do cumprimento dos critérios e a aplicação de filtros na participação, para evitar dificuldades durante o credenciamento. O Conselheiro Thomas F. Hackman sugere que exista o critério de segmentos e identidades LGBT, de maneira a garantir a presença de homens transexuais na cota de gênero masculino. Nesse ponto o Conselho delibera que serão utilizados os critérios da Conferência Nacional LGBT (gênero e raça/etnia) e a incorporação de outros critérios fica sujeita à deliberação da Comissão Organizadora.

O Coordenador Alessandro Melchior apresenta a sugestão de que a Comissão Organizadora da Conferência seja composta por 10 conselheiros titulares da sociedade civil, 10 representantes do poder público e 10 entidades/organizações da sociedade civil convidadas. A plenária encaminha a composição da Comissão Organizadora de acordo com a sugestão, apontando 30 membros como número máximo. Na sequência discutem-se quais organizações seriam convidadas. Após a discussão pelo plenário fica definida a lista com as seguintes organizações: Grupo de Resistência de Travestis e Transexuais Ativistas, Rede Ecumênica da Juventude, União Nacional LGBT, Rede Cidadã Multicultural, Centro de Estudos e Memória da Juventude, União Brasileira de Mulheres, Central de Movimentos Populares Setorial LGBT, ECOS Comunicação e Sexualidade, Fórum Municipal de Travestis e Transexuais, Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Centro de Apoio e Inclusão Social de Travestis e Transexuais e Instituto Brasileiro de Transmasculinidades.

Ficou definido que a relação das entidades participantes da Comissão, respeitando o número máximo de 10 entidades, será definida em reunião específica entre as organizações convidadas, a ser realizada no dia 22 de fevereiro, às 14h30, no auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

O plenário do Conselho Municipal de Políticas LGBT, após essa definição, decidiu também a criação de uma Comissão Executiva no âmbito da Comissão Organizadora, composta por 07 membros, sendo 2 representantes do Poder Público, 2 representantes dos conselheiros da sociedade civil e 3 organizações convidadas. As vagas do Poder Público na Comissão Executiva serão ocupadas por Alessandro Melchior (SMDHC) e Adriana Souza (SMPM). As vagas de conselheiros da sociedade civil serão ocupadas por Franklin Félix de Lima (CRP) e Patrícia Ferreira da Silva (CRESS). As vagas das organizações convidadas serão definidas entre elas na reunião do dia 22 de fevereiro.

Após essa definição o Conselho determinou a divisão da Comissão Organizadora em três subcomissões, compostas a partir do interesse dos membros da Comissão Organizadora, sendo a Subcomissão de Metodologia,

responsável pelo regimento interno, metodologia da conferência e programação; a Subcomissão de Texto Base e Sistematização, responsável pela elaboração da proposta de texto base e pela sistematização das propostas e moções apresentadas à plenária final; e a Subcomissão de Mobilização e Comunicação. Ficam convocadas duas reuniões da Comissão Organizadora, a serem realizadas nos dias 22 e 26 de fevereiro às 16h, no auditório da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, Rua Libero Badaró 119, térreo. Como último ponto de pauta, ficou decidido que as reuniões ordinárias serão realizadas toda segunda segunda-feira de cada mês, 14/03, 11/04, 09/05, 13/06, 11/07, 08/08, 12/09, 10/10, 14/11, 12/12 às 15h. O Conselheiro Thomas F. Hackman solicita a realização das reuniões em datas alternadas, sendo que os conjuntos dos demais conselheiros da sociedade civil apontam a dificuldade com a alternância sugerida. O Conselheiro Paulo Iotti se retirou justificadamente antes desse ponto de pauta.